

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Privatização = Apagão

Depois das fortes chuvas da última sexta-feira (11/10), mais de 2 milhões de imóveis ficaram sem energia elétrica em São Paulo. Até o fechamento deste comunicado, quatro dias depois, mais de 200 mil imóveis seguem no escuro. Não faz nem um ano que houve outro apagão, que causou prejuízos incalculáveis às pessoas e aos pequenos comerciantes

Com a **LUZ PRIVATIZADA**, o serviço **PIOROU** e a conta **FICOU MAIS CARA**

A ENEL é a empresa privada responsável pelo fornecimento de energia elétrica em São Paulo desde 2018, quando ela comprou as ações da já privatizada AES Eletropaulo. A ENEL reduziu seu quadro de funcionários em mais de 35% e, em 2022, foi a concessionária de energia elétrica com pior avaliação no

ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) com várias denúncias no PROCON. No mesmo período, a ENEL teve lucro de 1,4 bilhões de reais. Ao invés de investir para o serviço melhorar, reduziu seu quadro de funcionários e mantém apenas 4 postos de atendimento presencial numa cidade como São Paulo!

Pelo **CANCELAMENTO** do **CONTRATO** com a ENEL

A energia elétrica deve voltar a ser responsabilidade pública, deve ser estatizada, porque serviços essenciais não podem estar sujeitos à sede do lucro, enriquecendo

empresários. A prefeitura, o governo estadual e o governo federal devem cancelar a privatização da energia elétrica e demais serviços essenciais.



Trem da Linha 9 PRIVATIZADA pega fogo e coloca passageiros em risco

Desde 2022, as linhas vendidas para a Via Calamidade só geram atrasos e verdadeiros riscos aos passageiros. Temos denunciado essa privatização o tempo todo. Ao invés de reestatizar, o governador Tarcísio perdoa as dívidas da Via Calamidade e quer privatizar mais linhas de trem e metrô. **#PRIVATIZAVEPIORA**

De quem é a CULPA?

O prefeito Ricardo Nunes deveria ter trabalhado pelo rompimento do contrato com a ENEL no ano passado. Mas, em vez de acabar com a privatização da luz, ele ajudou a privatizar a água!

Enquanto isso, o prefeito tenta se esquivar da responsabilidade pelo apagão e pelo caos na vida das pessoas, que estão perdendo alimentos, vivendo dificuldades, como quem precisa de respirador e/ou cuidados especiais. Mas ele tem responsabilidade sim! Em primeiro lugar, porque ele

sempre defendeu a privatização dos serviços públicos. Trabalhou para privatizar os cemitérios e para auxiliar o governador na privatização da Sabesp. Especificamente sobre o apagão, a prefeitura tem responsabilidade sobre a falta de

poda e manutenção das árvores. Além disso, o prefeito deveria ter pressionado pelo rompimento do contrato da ENEL já no ano passado, quando milhões de pessoas ficaram no escuro.



A Sabesp pode ficar igual à ENEL e a CULPA será do governador Tarcísio!



Mesmo com todo o caos causado pela privatização da energia elétrica e das linhas de trem, que batem recordes de falhas, o governador Tarcísio não para de falar em privatização. Quer vender tudo: linhas de metrô, de trem, hospitais e até as escolas! Neste ano, Tarcísio concluiu o processo de venda da SABESP. A empresa que se tornou a acionista

de referência, a Equatorial, é a mesma empresa responsável pelo apagão em outros estados do país, como o Rio Grande do Sul e o Piauí, pois nesses estados, ela é uma empresa de energia elétrica. Será a primeira vez que a Equatorial vai operar o serviço de saneamento básico para uma enorme população de 44 milhões de pessoas de todo o estado de São Paulo.

LEMBRE-SE!

Quando der problema de falta de água ou quando a conta ficar mais cara, não se esqueça que o responsável por isso chama-se Tarcísio de Freitas!